

Diplôme de Spécialisation Post-Universitaire-Centre International des Hautes Etudes Méditerranéennes, Instituto Agronómico Mediterrâneo de Zaragoza, de Outubro de 1986 a Junho de 1987.

### 3 — Experiência profissional:

De Dezembro de 1991 a Abril de 1993 prestou serviço na Direcção de Serviços de Experimentação e Fomento da Produção Agro-Pecuária, desenvolvendo as seguintes funções:

Recepção, análise e selecção de candidaturas do Programa NOVA-GRI — Orizicultura, análise dos projectos de investimento, execução financeira;

Recepção e análise de candidaturas às ajudas comunitárias aos produtores de culturas arvenses;

De Abril de 1993 a Maio de 1995 exerceu funções na Direcção de Serviços de Mercados e Garantia Agrícola, foi responsável pelo núcleo de controlo da DRARO, criado ao abrigo do Regulamento (CEE) n.º 307/91, para controlo documental do pagamento de ajudas comunitárias — FEOGA Garantia;

De Maio de 1995 a Maio de 1997 prestou serviço na Direcção de Serviços de Experimentação, Divisão de Experimentação Agro-Pecuária; colaborou na execução de projectos para candidaturas no âmbito da acção-investigação, experimentação e demonstração da Medida n.º 4 do PAMAF;

Responsável na DRARO pelos seguintes projectos:

«Resistência adquirida por infestantes da cultura do arroz aos herbicidas»;

«Perspectivas da utilização da Sula como cultura forrageira a implementar para a utilização na alimentação de ruminantes»;

A partir de Maio de 1997, com a entrada em vigor do Decreto Regulamentar n.º 17/97, de 7 de Maio, passou a exercer funções na Direcção de Serviços de Agricultura, Divisão de Produção Animal:

Participou na equipa do Projecto AGRO «Redução do risco de resistência de infestantes a herbicidas de diferentes culturas»; coordenou a acção Intempéries 2002, criada pelo Decreto-Lei n.º 24/2003, de 4 de Fevereiro;

Integrou a comissão organizadora da XXIV Reunião de Primavera da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens e XLII Reunião da Sociedade Portuguesa de Ovinotecnia e Caprinotecnia, Palmela, de 9 a 11 de Abril de 2003;

Implementou as medidas de apoio previstas nas alíneas a), b) e c) do n.º 2 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 126/2004, de 28 de Agosto, de acordo com o previsto no n.º 17 das normas definidas nos Despachos Normativos n.º 40-A/2004, de 18 de Outubro, assim como no Despacho Normativo n.º 44/2004, de 27 de Outubro — Incêndios 2004;

Assegurou o cumprimento da Portaria n.º 1061/91, de 18 de Outubro, no que concerne ao funcionamento dos subcentros de inseminação artificial de bovinos.

A partir de 28 de Fevereiro de 2007 passou a fazer parte dos quadros da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

### 3 — Formação complementar:

Frequência de acções de formação, nomeadamente:

Utilização do programa SPSS na análise de dados agrícolas, INIAP/EAN, Oeiras, Abril de 2004;

Agricultura biológica geral, Centro Nacional de Formação Técnica do Gil Vaz, Junho de 2005;

Alimentação animal em modo de produção biológico, Centro Nacional de Formação Técnica do Gil Vaz, Novembro de 2005;

Transformação e conservação de produtos em modo de produção biológico, Centro Nacional de Formação Técnica do Gil Vaz, Novembro de 2006;

Gestão da segurança alimentar — sistema HACCP, Dezembro de 2006.

### Despacho (extracto) n.º 21 851/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Tendo, por meu despacho de 29 de Março de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas competências, urge nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão da assessora da carreira técnica superior Luísa Maria Miranda Reis Duarte e possuindo esta os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º

da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção intermédia de 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho:

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Nomeio a licenciada em Gestão e Administração Pública Luísa Maria Miranda Reis Duarte para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Gestão Financeira e Patrimonial, em Santarém.

Esta nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Julho de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

### Curriculum vitae

#### 1 — Dados pessoais e habilitações literárias:

Nome — Luísa Maria Miranda Reis Duarte;

Data de nascimento — 9 de Janeiro de 1967;

Nacionalidade — Encarnação, Mafra;

Nacionalidade — portuguesa;

Bilhete de identidade n.º 7698794, de 7 de Abril de 2005, do arquivo de Santarém.

Formação académica — licenciatura em Gestão e Administração Pública, área especializada de Planeamento e Controlo de Gestão, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, em Dezembro de 1990.

#### 2 — Actividade profissional:

Nomeada, em comissão de serviço, chefe de divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental, precedendo concurso, por despacho de 29 de Maio de 2001 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, nos termos do artigo 16.º e dos n.ºs 1 e 6, alínea b), do artigo 18.º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, cargo que ocupou até 28 de Fevereiro de 2007;

De Dezembro de 1999 a Maio de 2001 desempenhou funções de assessoria à Direcção de Serviços de Administração, desenvolvendo a sua actividade em tarefas de auditoria interna, análises e estudos, colaboração na preparação de plano e relatório de actividades, bem como na preparação de acções de divulgação relativas à introdução do euro na Administração Pública;

De Maio de 1997 a Novembro de 1999 desempenhou funções de técnica superior na Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental, desenvolvendo a sua actividade na área do controlo orçamental e gestão financeira de programas comunitários, elaborando análises financeiras e relatórios para apoio à gestão;

De Outubro de 1993 a Abril de 1997 assumiu, interinamente, as funções de chefe de divisão de Programação e Gestão Financeira da DRARO;

De 9 de Janeiro de 1991 a Setembro de 1993 desempenhou funções de técnica superior na Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, em tarefas ligadas à gestão e controlo financeiro de programas comunitários (PEDAP, PADAR, PEPSA, FSE), bem como do PIDDAC.

#### 3 — Formação complementar:

Frequência de vários cursos, seminários e outras acções com interesse para a actividade profissional desenvolvida, nomeadamente nas áreas da gestão financeira, contabilidade pública, controlo orçamental, nos quais se destacam:

Seminário de alta direcção, realizado pelo INA, de 10 a 14 de Janeiro de 2005;

Estruturação de planos e relatório de actividades, promovido pela Scalconsult, em Novembro de 2006;

Gestão orçamental pública, promovido pelo INA, em Março de 2001;

POC público, promovido pelo INA, em Fevereiro de 2000;

Auditoria financeira, promovido pelo INA, em Abril de 2000;

Management público, promovido pelo INA, em Outubro de 1993;

Gestão orçamental pública, promovido pelo INA, em Março de 1991.

### Despacho (extracto) n.º 21 852/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Tendo, por meu despacho de 29 de Março de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas competências, urge

nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão do técnico superior de 1.ª classe da carreira técnica superior Luís Filipe da Silva Cid e possuindo este os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção intermédia de 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho;

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Nomeio o licenciado em Relações Públicas e Publicidade Luís Filipe da Silva Cid para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Modernização e Comunicação, em Santarém.

Esta nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Julho de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

### Curriculum vitae

Luís Filipe da Silva Cid, 37 anos, nacionalidade portuguesa.  
Habilitações académicas:

Licenciatura em Relações Públicas e Publicidade, Instituto Superior de Novas Profissões (1997), cujo trabalho final de investigação assentou na análise comunicacional em Organismos do Estado;

Pós-graduação em Comunicação Organizacional, Instituto Superior de Novas Profissões (2002).

Experiência profissional:

1988-1997 — Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO) — acompanhamento da execução material e financeira dos Programas PEDAP e PAMAF dos dois primeiros quadros comunitários;

1997-2001 — técnico superior (1997) na Divisão de Infra-Estruturas Rurais, Hidráulica, Engenharia Agrícola e Ambiente, apoio ao chefe de divisão na modernização e optimização administrativa da unidade orgânica (acção integrada no curso de gestão da mudança);

Coordenação da área informativa e estatística, relativamente ao acompanhamento e execução de estudos, projectos e obras das diferentes acções do PAMAF (regadios colectivos, regadios tradicionais, emparcelamento, drenagem e conservação, electrificação e caminhos agrícolas);

2001-2005 — acompanhamento técnico de candidaturas da Medida AGRIS;

Concepção e implementação do primeiro projecto de sistemas de informação geográfica na DRARO e responsável pela introdução do SIG nas áreas técnica, informativa e estatística e desenvolvimento das respectivas acções de formação;

Colaboração com a Divisão de Documentação, Informação e Relações Públicas na comunicação institucional da DRARO, através da elaboração e tratamento de conteúdos informativos;

Nomeado membro do grupo de trabalho de implementação da gestão por objectivos. Implementação da avaliação de desempenho na DRARO;

2005 — Outubro de 2006 — Direcção de Serviços de Planeamento e Política Agro-Alimentar. Coordenação dos sistemas de informação geográfica. Tratamento informativo na comunicação institucional;

Nomeado coordenador do grupo de modernização organizacional da DRARO. Análise funcional da DRARO e simplificação de processos.

Outubro de 2006-2007 — nomeado responsável pela Divisão de Organização e Informática. Coordenação e gestão do sector informático da DRARO.

### Despacho (extracto) n.º 21 853/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Tendo, por meu despacho de 29 de Março de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas competências, urge nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão do técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro José Nuno de Lacerda da Fonseca e possuindo este os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção

intermédia de 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho:

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Nomeio o licenciado em Engenharia Agrícola José Nuno de Lacerda da Fonseca, para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Competitividade, Inovação e Mercados, em Santarém.

Esta nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Julho de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

### Nota curricular

José Nuno Lacerda Fonseca, nascido em 10 de Junho de 1957, em Peniche, casado.

Licenciado em Engenharia Agrícola, pela Universidade de Évora. Perito em desenvolvimento local pela Organização Internacional de Trabalho, perito em desenvolvimento rural (Instituto de Desenvolvimento Agrário do Norte/Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), consultor em desenvolvimento cooperativo, credenciado pelo INSCOOP.

Desde Setembro de 2003, membro do Núcleo Técnico de Licenciamento da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste. Coordenação do Guia de Licenciamento Industrial.

De Fevereiro de 1993 a Setembro de 2003, coordenador do Centro Europeu de Informação e Desenvolvimento da Região Oeste, parceria entre a Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste e a Comissão Europeia. Promoção da criação das seguintes associações: LeaderOeste, Ecoeste, Fórum do Património do Oeste e Centro Agrícola e Rural do Oeste. Responsável pelo boletim *Construir Europa* e por organização de seminários e colóquios.

De Setembro de 2000 a Abril de 2002, assessor do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, para as áreas de informação e inovação. Promoção da criação do Centro Tecnológico e Operativo Hortifrutícola.

De Janeiro de 1999 a Janeiro de 2002, assessor do director-geral de Desenvolvimento Rural, para as áreas de informação e inovação.

De Janeiro de 1994 a Janeiro de 2000, coordenador nacional dos centros de informação da Comissão Europeia (denominados «*carrefours* europeus de informação»). *Task force* com a missão de criar um sistema de avaliação das redes de informação da Comissão Europeia.

De Janeiro de 1995 a Novembro de 1997, responsável pela Divisão de Informação da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste. Membro do Fórum da Competitividade Portuguesa.

De Setembro de 1989 a Janeiro de 1992, membro da equipa técnica dos Programas de Desenvolvimento Agrário do Alto Oeste e do Baixo Oeste. Colaboração na criação das seguintes associações: Codimaco (associação gestora de marcas), Associação da Maçã de Alcobaça, Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste. Participação em diversos estudos de *marketing* vitivinícola, frutícola e hortícola, com empresas de consultoria.

De Março de 1986 a Setembro de 1989, Cooperação Luso-Alemã para a Investigação Agrária, na Universidade de Évora, integrado em projectos de investigação, para a constituição de bases de dados agrários informatizados, actividade de programador e analista de sistemas.

Principais trabalhos publicados:

*Guia para a Informação Agrária em Portugal* (Universidade de Évora, 1987, em co-autoria);

«O desenvolvimento da inovação agrícola e rural» (revista *Economia e Sociologia*, Instituto de Desenvolvimento Económico e Social, 1997);

«Informação e reforma do regime democrático» (revista *Sociologia — Problemas e Práticas*, ISCTE, 1999);

«Regulação política dos meios de comunicação social» (revista *Sociologia — Problemas e Práticas*, ISCTE, 2001);

«Fluxos de informação e controlo no desenvolvimento económico» (*Revista da Ordem dos Engenheiros*, 2001);

«Planeamento central democrático e economia pública, na perspectiva dos consumidores» (revista *Economia Global e Gestão*, ISCTE, 2001).

«Incentivo e desigualdade» (revista *Economia e Sociologia*, Instituto de Desenvolvimento Económico e Social, 2002);

«Teleologia, ecologia e igualdade» (revista *Episteme*, Universidade Técnica de Lisboa, 2003);

«Reforma e gestão social da informação» (revista *Economia Global e Gestão*, ISCTE, 2003);

«Informação e mudança de paradigmas sociais» (revista *Economia Global e Gestão*, ISCTE, 2004);

«Estado e cultura cívica» (revista *Economia e Sociologia — aceite para publicação* em 2008).